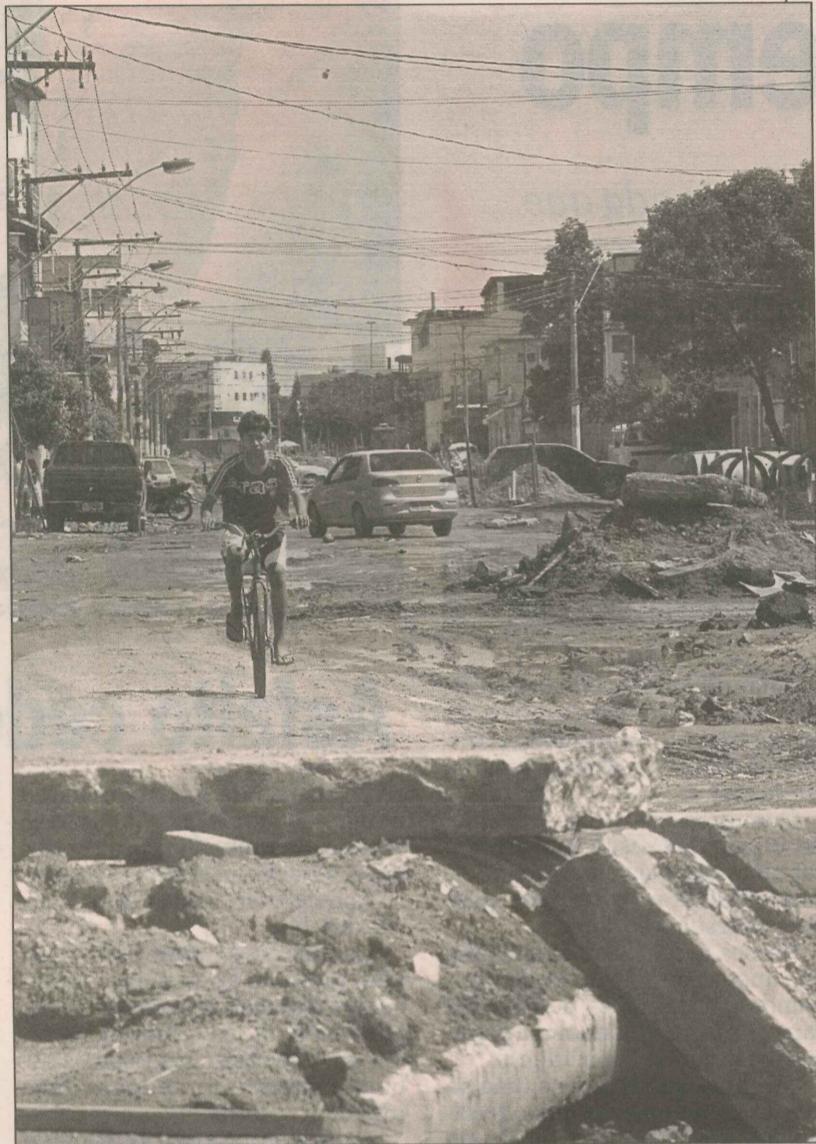


Desmoronamentos e prejuízos com a chuva

ANDRESSA CARDOSO/AT



Ruas em obras, como a Felicidade Siqueira, ficaram piores

O temporal provocou estragos na Grande Vitória. Prefeituras dizem que o verão será de alagamentos



ALINE NUNES
BARBARA HERINGER
KATARINE ROSALEM

Depois de alguns dias em que uma forte chuva atingiu a Grande Vitória, outra tempestade, na noite da última sexta-feira, deixou um rastro de destruição e prejuízo nos bairros da Região Metropolitana.

O cenário visto na manhã de ontem pela reportagem de **A Tribuna**, depois de uma circulado nos bairros mais atingidos pela chuva, foi de desmoronamentos de terras, ruas alagadas, carros enguiçados e casas destruídas.

Na capital, muros desabaram sobre casas em São Benedito, Santa Clara e Jaburu. Ninguém se feriu.

Em Vila Velha, os carros tiveram dificuldades em transitar por ruas alagadas, como a Felicidade Siqueira, em Alvorada, onde uma obra da Prefeitura prejudicou ainda mais os motoristas.

Em Cariacica, no bairro Itanguá, um grande susto: terras e pedras do morro Santa Cecília deslizaram até o quintal de uma casa, onde moram 10 pessoas, incluindo uma idosa e três crianças.

Pela previsão das prefeituras, o cenário de alagamentos e prejuízos com a chuva deve continuar no verão. Medidas emergenciais estão sendo feitas, mas apenas projetos de médio e longo prazo poderão reduzir significativamente os impactos das chuvas.

Entre a noite de sexta-feira e a madrugada de ontem, choveu 105,6 milímetros de água, volume que, segundo a meteorologista Marlene Leal, caracteriza-se como chuva forte. Ela acrescentou que a previsão é que amanhã volte a chover intensamente.

O QUE DIZEM AS PREFEITURAS

VITÓRIA

- Para este ano, estão no cronograma de obras a galeria da rua José Farias, que ligará a tubulação da Leitão da Silva com estação de bombeamento; as galerias Cândido Portinari e Guilherme Serrão, em Santa Luiza; e conclusão das redes de drenagem das ruas José Martins e Leopoldo Nunes, em Joana D'Arc.
- Como ação emergencial, será intensificada a limpeza de bueiros e "bocas-de-lobo" de áreas onde têm sido identificados pontos de alagamento, como a César Hilal.
- Uma medida já adotada ontem foi o esvaziamento de uma célula da galeria da rua José Farias que, em caso de outra forte chuva, será capaz de absorver até 18 milhões de litros de água provisoriamente.

CARIACICA

- Neste ano, a Prefeitura está realizando a canalização do valão do bairro Oriente.
- A limpeza de valões, canais e bueiros está no cronograma de atividades para minimizar os impactos da chuva.
- Até o final de 2008 deve ser concluído o trabalho de dragagem e alargamento do canal em Valparaíso, bairro que teve o principal ponto de alagamento ontem.
- Para o ano que vem está programada a canalização no rio Itanguá que, em épocas de chuva intensa, transborda e atinge a região de Nova Brasília.

SERRA

- Entre as obras deste ano, está a conclusão do valão de Vista da Serra, além de estruturação dos valões de Jardim Carapina e Central Carapina para evitar assoreamento e o acúmulo do lixo.
- Até o final de 2008, também vai ser concluído o mapeamento do município, indicando os pontos críticos que precisam de intervenção. Os locais já identificados têm sido trabalhados, mas há também projetos de médio e longo prazo, como desocupação de áreas de risco e de moradia irregular.

VILA VELHA

- Estão em execução a interligação das galerias da Ilha dos Aires com a travessa Jatobá, na Glória; inclusão da comporta que vai interligar os canais de Cobilândia com o rio Marinho; galerias de Alvorada e de Coqueiral de Itaparica (deve drenar as águas que acumulam no bairro e também na Praia de Itaparica e em Itapoã).
- Conclusão de obras de trechos em Cobilândia e Soteco até o final de 2008.
- Na avenida Carlos Lindenberg, construção de uma galeria nas imediações do cruzamento com a Darty Santos, cuja conclusão está prevista para 2009.

Fonte: Juscelino Alves dos Santos, subsecretário de Obras de Vitória; Jarbas Siqueira, coordenador da Defesa Civil de Cariacica; Ledir Porto, secretário de Defesa Social da Serra; assessoria de Vila Velha; e pesquisa A Tribuna.